

**À LA CARTE**  
**Vera Ribeiro de Carvalho**  
(você poderá ver a explicação desse título [clikando aqui](#))



**ONDE ESTÁ O “WÉYO”?**

<b>1</b>	<b>8</b>	<b>15</b>
Onde está o “wéyo” educado, Sempre tão preocupado Com todos a sua volta, E que a mão de ninguém solta? Não está lá na cozinha, De onde voltei sozinha Quando lá fui procurar... Onde haverá de estar?	Onde está o “wéyo” “babão” Que nunca dizia “não” Para os netos, que adorava, E, se fazia cara brava, Não era pra coagir, Queria só atingir A mente em formação... causar-lhes transformação.	Em nenhum canto da casa... Parece que criou asa! Nenhum lugar da cidade Viu tal personalidade... Onde mais vou procurar? Em qual rua, qual lugar? E... de repente... lembrei! Num instante vislumbre
<b>2</b>	<b>9</b>	<b>16</b>
Onde está o “wéyo” falante Que trazia no semblante Alegria, bom humor E espalhava tanto amor? Não está ali na copa, Onde ele e sua tropa Costumavam almoçar E bons momentos passar...	Aos netos de Maringá, Que às vezes vêm pra cá, Amava profundamente – Presença que, infelizmente, A pandemia afastou E só saudades causou. Amava neles puxar Respostas, só pra implicar.	Uma cena malfadada, Dolorosa, até malvada, Em que o Mestre caíra, E desta vida saíra! Só me resta o quê, então? Nada a fazer, senão... Buscar a conformação Dentro deste casarão.
<b>3</b>	<b>10</b>	<b>17</b>
Onde está o “wéyo” mago, Que, como num lindo afago Sempre tinha uma receita Que achava ser perfeita... Não está ali na sala Em que sempre fazia escala Para ver televisão Com sua atípica visão...	Da netinha que aqui mora Reclamava da demora Pra que chegasse o domingo. Paciência não tinha um pingo Para esperar esse dia. Tudo virava alegria Quando eu dizia: “Chegô”!, E ria quando pedia: “Eu quero o “bolo do vô!”	E procurar os amigos, Aqueles dos mais queridos Que me ajudem nesta fase Em que agora estou quase A definhar de desgosto. E, mesmo a contragosto, Tentar viver, reviver, Pra sanidade manter.
<b>4</b>	<b>11</b>	<b>18</b>
Onde está o “wéyo” Mestre, Que no terceiro trimestre Concedia aos seus pupilos (os que não dessem “cochilos”!) Que não fizessem a prova Final – mas que boa-nova! Num quarto ele não estava, Como o silêncio atestava...	Onde está o “wéyo” amigo, Que a todos dava abrigo... Que a todos acolhia E problemas resolvia? Sempre muito carinhoso, De cada conquista, orgulhoso. Ajudava em que podia... Seu tempo dispndia	Que Deus sempre me acompanhe... E que, com isso, eu ganhe Mais força, Fé, esperança... JAMAIS a sua lembrança Se apagará das memórias De quem gosta de histórias De personagens marcantes De ações bem relevantes!
<b>5</b>	<b>12</b>	<b>19</b>
Onde está o “wéyo” pai, Que tanto aos filhos atraí... Que dava tantos conselhos Desde quando eram fedelhos Até agora, quarentões	Para ajudar no que fosse Com aquele sorriso doce Mexia aqui... acolá... Muitas vezes, no sofá	Que Deus sempre o acompanhe... Tomara que você ganhe Dele o melhor lugar Nesse seu novo lar. Você virou “estelinha”

Que já têm suas noções...  
Noutro quarto não encontrei,  
Não vi, não me deparei.

6

Um pai que emanava amor.  
Do qual ninguém tinha horror.  
Zombavam de umas piadas  
(Às vezes, elogiadas,  
E, às vezes, tão repetidas,  
Mas sempre tão divertidas!)  
Não vi em nenhum banheiro...  
Onde está meu companheiro?

7

No quarto em que ficava -  
Naquele em que calculava  
O dinheiro a gastar  
Para as dívidas pagar -  
Marcando em seu caderno  
(Não era nada moderno!)  
Cada conta que entrava...  
Lá também ele não estava.



Pensando com seus botões  
Arranjava as soluções!  
Mas não o achei no jardim...  
nem garagem... ah!... enfim!

13

Onde está o “wéyo” esposo,  
Com seu cuidado gostoso...  
Onde está o companheiro  
Às vezes tão cavalheiro...  
Às vezes tão debochado...  
Às vezes tão atacado...  
“Diabético furioso”?  
Às vezes muito ansioso...

14

Seja alegre, seja triste,  
O fato é que inexistente  
Mágoa pelos seus feitos.  
Todos eram satisfeitos,  
Felizes com a figura  
De intenção sempre pura  
Daquele Mestre exemplar!  
“Cadê” ele neste lar??



Como diz a “pitchulinha”  
quando indagam de você.  
Ela, ainda quase um bebê

20

Aponta o coraçãozinho  
E diz, com muito carinho:  
“É aqui que ele está!”  
(O que ela entende, será??)  
E eu também, quando penso  
Nesse episódio tão tenso  
Também acho, com certeza,  
Que hoje você embeleza

21

O Paraíso, no céu...  
Ostente, como um troféu,  
A vida linda que teve...  
Você nunca se absteve  
De ajudar todo mundo.  
Por isso o amor profundo  
Que dedicam a você.  
É pelo seu “dossiê”!

E eu, e a minha saudade?  
Uma coisa é verdade...





Há algumas semanas fiz um apelo no face, conclamando os alunos, ex-alunos, amigos e parentes a me ajudarem em homenagens para o “velho mestre”, contando uma ou mais daquelas passagens com ele em sala de aula, ou na vida, que tantos me contaram nos últimos dias. Fiquei surpresa com o retorno! Em apenas dois dias chegaram-me 21 depoimentos! E continuam chegando! Puxa! Gratidão é a palavra! Então, a partir de 12/03, e até enquanto durar o recebimento dessas passagens, começa a sessão para “o MESTRE, com carinho”...

Segue depoimento abaixo, da nossa “mui querida” Dalva Furukawa dos Santos. Ela nasceu em Campo Mourão, mas sua família mudou-se para Goioerê quando ela tinha 20 dias.

Foi minha aluna do Ribeiro de Campos no ano de 1974. e também do Mestre Wanderley, quando iniciou o curso de Contabilidade no Colégio Comercial Maria Gonçalves de Almeida.

É casada com João Fabricio dos Santos Neto, meu ex-vizinho.

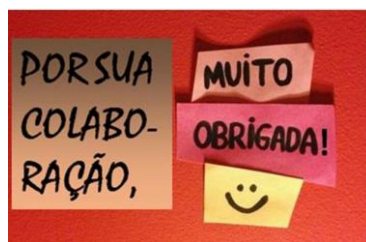
É nossa afilhada de casamento!



Eu (Dalva) e Nego (João Fabricio), enquanto noivos, estudávamos no Coleginho, primeiro ano de Técnico em Contabilidade, nosso professor de matemática era Wanderley Lemos de Carvalho, (diga-se de passagem, excelente professor). Mas os "bonitos" não estavam querendo muito estudar, ficavam na sala de aula só na conversa, e o professor Wanderley catava um pedacinho de giz e jogava no Nego e dizia: "Dá para os lazarentinhos fecharem a boca e prestarem atenção na aula?" e abria aquele sorriso que lhe era peculiar.

Ao lembrarmos esses episódios, damos muita risada, e certamente voltaremos a rir, pois ficarão guardados para sempre em nossas lembranças.

Querido Professor Wanderleyzinho...



## Maqueio ou Maquio?

Eu me **maqueio** todos os dias. (Inadequado)

Eu me **maquio** todos os dias. (Adequado)

É importante lembrar que o verbo é "MAQUIAR", e não "MAQUEIAR".

"MAQUIO" (verbo "MAQUIAR" conjugado na primeira pessoa do singular no presente do indicativo [Eu maquio...]) é a forma correta e única.

Exemplo: Eu me **maquio** para trabalhar.

[www.facebook.com/DicasDiariasdePortugues](https://www.facebook.com/DicasDiariasdePortugues)

“Tenderam”? rrsrs! Mandem suas dúvidas!



Como presidente que sou, da Associação Goioerense de Pioneiros, há tempos eu pensava em algo que falasse deles... de fatos que os envolvessem... de histórias acontecidas em Goioerê...

Então pedi a alguns amigos que contassem algo engraçado... ou inusitado... ou marcante... enfim, algo que ele vivenciaram aqui na cidade (ou não! rrsr! Explico: a maioria dos casos que aqui serão narrados realmente aconteceu... mas... não dá para colocar “as mãos no fogo” em todos!).

Recorri também a alguns livros já editados por goioerenses ou moradores pioneiros – com a devida autorização deles mesmos (ou da família).

Espero que se divirtam! E estou aberta a qualquer de vocês que queiram também dar a sua contribuição!

Quando me apuro (porque o pessoal promete e não manda...), apelo para o meu amigo Beto Cavalcante. Afinal, ele produziu um “arsenal” completo de interessantes “causos”!



## **HISTÓRIAS FUNEBRES – II**

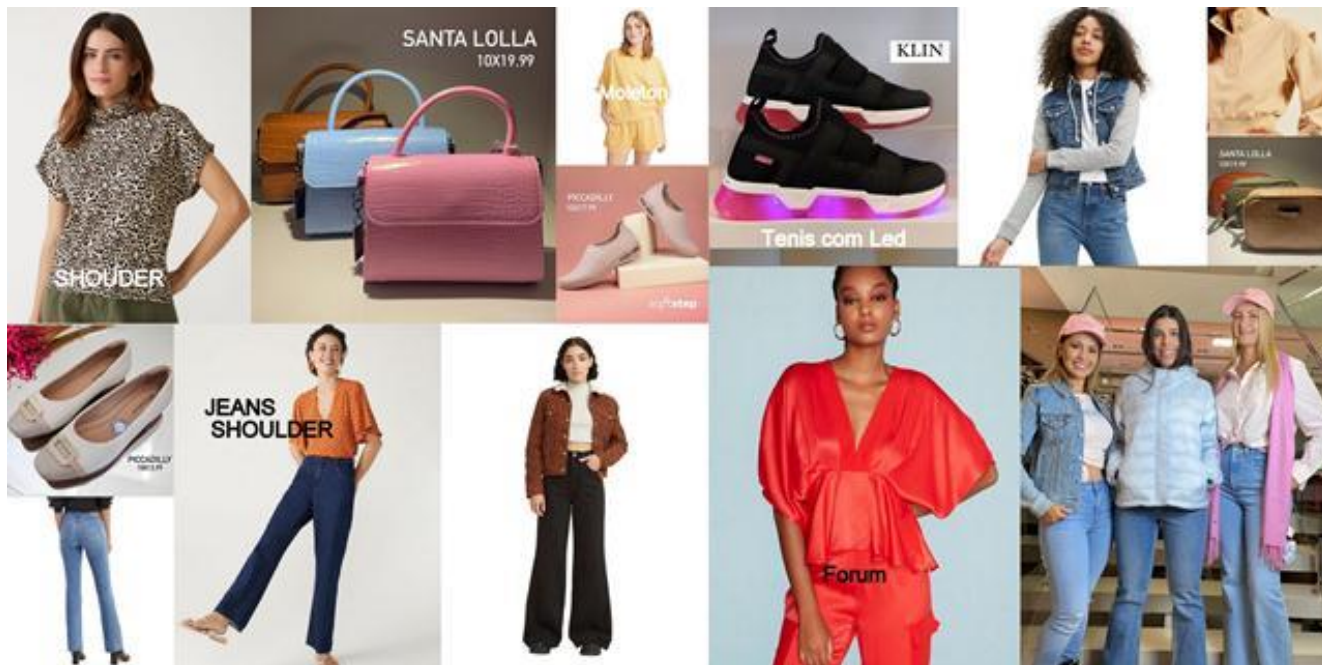
Em Goioerê acontecem coisas difíceis de acreditar, mas que são verídicas. Outro dia, em visita ao cemitério municipal, me deparei com um jazigo no qual havia a foto de um amigo de origem nipônica, mas em que não constava a data do falecimento.



Pensei com meus botões: “Não é possível que ele tenha falecido e ninguém me comunicou!” - Fiquei chateado, mas continuei minha peregrinação. Dias depois, em uma pescaria no Paranazão, me deparo com o falecido. Quase caí de costas mas, conversando com ele, explicou que, com a falta de espaços para enterrar as pessoas no cemitério municipal, ele resolveu se garantir e já colocou a foto no jazigo antecipadamente – “Esse mar é meu, aqui ninguém tasca”!



Muito Obrigada  
♡



**PROMOÇÃO SOLIDÁRIA da LEVI'S:** A sua CALÇA USADA VALE 80,00 na CHARME, a sua JAQUETA USADA, vale 80,00 na compra de 01 JAQUETA LEVI'S fem. ou masc., e seu MOLETOM USADO vale 80,00, na compra de 01 MOLETOM LEVI'S masc. ou fem.! No prazo! (5X entrada + 4 ou 3x direto).

**A LEVI'S INFANTIL, também:** A calça, Jaqueta ou moletom usado infantil valem 40,00, na compra de 01 mesmo segmento infantil!! As peças usadas serão doadas a pessoas carentes,

*neste inverno... Só a CHARME pra fazer uma promoção assim! Aí você aproveita e dá uma olhadinha nas outras coisas. Duvido que não compre mais alguma coisa! Vá conferir!*

**Um pouco de mim...**



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho  
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🤔😄. SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>

**Dr. Eduardo M. Otani**  
CRM: 7668

[www.otani.med.br](http://www.otani.med.br)

Atendimento Geral  
Cirurgia Geral  
Endoscopia Digestiva Alta

HOSPITAL  
SANTA MARIA

*Hoje começaremos algumas dicas para DIETA PARA EVITAR GASES. Dica nº 1 - 70% dos gases intestinais são engolidos, porém, os outros 30% são formados no intestino com a ingestão dos seguintes alimentos: pêssego, maçã, pera, cereja, ameixa, “chupar” laranja, “chupar” melancia.*



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116



**Chegou a Páscoa!**



*Que tal fazer diferente? Podem ser flores... buquês de bombons... uma cesta com flores e bombons... Você decide e a FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES executa. Você pode pegar ou a loja entrega... Veja algumas sugestões acima! Lá aceitam cartões débito, crédito e Pix. Agora em novo endereço: Rua Florianópolis, Nº 138, Jardim Lindóia. (Depois da Auto Tech, antes do Pedrinho Veículos). Ainda dá tempo!*

**FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES - 44 3522 5265. Whats 999603098**



Você tem certeza?



Todos se ..... à espera dos resultados que ..... em breve. Preencha corretamente as lacunas da frase anterior.

- a) detêm – viriam
- b) detêm - virão
- c) detém - vêem
- d) detiveram - vêem
- e) deteram – vêm

<https://sitenotadez.net/portugues-gramatica/>

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

